



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Proposta de Atividades nas Escolas – Parceria Unesp, Cooperlix e Secretaria Municipal Do Meio Ambiente de Presidente Prudente

Ana Maria Pacetti, Fernando Sérgio Okimoto. Presidente Prudente, FCT, Arquitetura e Urbanismo, ana.arq.pacetti@gmail.com, bolsista de Extensão Universitária.

Eixo: Novas Tecnologias: Perspectivas e Desafios

1

Resumo

Este trabalho apresenta a atividade realizada em uma escola de Presidente Prudente como parte de uma agenda municipal de Educação Ambiental sobre a gestão dos resíduos recicláveis no município de Presidente Prudente. A atividade teve a participação da autora, desde a concepção até a realização e foi planejada como mais uma das atividades previstas no projeto de Extensão Universitária "A Educação Ambiental através dos Centros de Integração Social e Sustentabilidade Ambiental - CISSAs". Percebe-se que essas atividades interativas são ferramentas poderosas na conscientização das crianças e aumentam a cognição das questões ambientais tratadas.

Palavras Chave: educação ambiental, resíduos recicláveis.

Abstract:

This paper presents an activity performed on a school Presidente Prudente as part of a municipal agenda of environmental education on the management of recyclable waste in the municipality of Presidente Prudente.

The activity was attended by the author, from conception until the realization and was planned as one of the activities under the University Extension project entitled "Environmental education through the Social Integration Centers and Environmental Sustainability - CISSAs". It is clear that these interactive activities are powerful tools in raising awareness of children and increase the cognition of the treated environmental issues.

Keywords: environmental education, recyclable waste

Introdução

A preocupação com a gestão de resíduos sólidos tem tido cada vez mais destaque desde aprovação da lei Nº 12.305 de agosto de 2010, que implantou a Política Nacional dos Resíduos Sólidos – PNRS (BRASIL, 2010), na qual a educação ambiental é um dos principais objetivos e instrumento para consolidação dessa política. A prática da educação ambiental é fundamental para que o processo de reciclagem nos municípios possa acontecer, pois é a partir da coleta seletiva que os resíduos vão para os locais de triagem e processamento. Assim, vários municípios procuram incluir em suas agendas de atividades, oficinas ou palestras que envolvam a educação ambiental, principalmente entre jovens em escolas municipais e estaduais.

Dessa forma, o presente trabalho descreve uma dessas ações realizada no município de Presidente Prudente pela prefeitura municipal em parceria com a Universidade Estadual Paulista. A ação realizada foi uma oficina, que contou com

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Proposta de Atividades nas Escolas, Ana Maria Pacetti, Fernando Sérgio Okimoto – ISSN 2176-9761

alunos de graduação da UNESP, membros da Cooperlix e funcionários da Secretaria do Meio Ambiente. A oficina foi ministrada na Escola Estadual Arlindo Fantini durante a semana do meio ambiente do município e envolveu alunos do ensino fundamental.

O principal objetivo foi o de conscientizar os jovens a respeito da importância da coleta seletiva, não só para melhorar as condições de saneamento ambiental como também valorizar o trabalho dos cooperados e catadores, que dependem principalmente da renda obtida através da triagem e venda dos resíduos.

Objetivos

Apresentar a atividade desenvolvida na Escola Estadual Arlindo Fantini, de ensino fundamental, durante a semana do meio ambiente de 2015; ressaltar a importância de atividades didáticas com crianças e adolescentes para o aprendizado de práticas sustentáveis; demonstrar a possibilidade de integração dos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



vários agentes responsáveis pelo cuidado com os resíduos sólidos; reiterar a necessidade de uma estrutura arquitetônica organizadora das atividades de reciclagem e a sistematização de tais atividades em uma agenda anual.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento dessa atividade foram realizadas reuniões entre alunos e professores de outros projetos de pesquisa e extensão da Unesp de Presidente Prudente, funcionários da Secretaria do Meio Ambiente do município e cooperados da Cooperlix, cooperativa do município. A partir de demandas apresentadas pela cooperativa formaram-se grupos de trabalho em três áreas de atuação: educação ambiental, diagnósticos dos resíduos recebidos na cooperativa e rota do caminhão de coleta seletiva nos bairros do município. No âmbito da educação ambiental propusemos ações que envolvessem principalmente alunos de escolas de ensino fundamental de Presidente Prudente, tomando uma delas, a E.E. Arlindo Fantini, como partido para a formulação de um plano piloto. Assim, considerando a faixa etária dos alunos que receberiam as oficinas, foram pensadas diversas atividades didáticas as quais seriam avaliadas e escolhidas por coordenadores pedagógicos do município. Para o plano piloto de oficina na E.E. Arlindo Fantini optou-se por abordar a rota do lixo através de um folder explicativo que foi preparado com base na ideia de um jogo de tabuleiro, de modo que algumas dinâmicas pudessem ser desenvolvidas com esse material. As datas das oficinas foram distribuídas na agenda de eventos da Semana do Meio Ambiente de Presidente Prudente de acordo com a disponibilidade de cada oficiante nos dias agendados.

Resultados e Discussão

A partir da parceria entre alunos e professores da UNESP e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Presidente Prudente, foram realizadas oficinas de educação ambiental no dia dez de junho, na escola estadual Arlindo Fantini para alunos do ensino fundamental, como parte da agenda de atividades da Semana do Meio Ambiente, promovida pela prefeitura do município.

A direção e coordenação dessa escola, através de contato com a secretaria do meio ambiente, demonstraram interesse em promover atividades de educação ambiental para os seus alunos, sendo então propícia para a aplicação de uma oficina piloto. Tal oficina foi desenvolvida pelo grupo de trabalho responsável pela educação ambiental também com a intenção de avaliar a viabilidade de sua aplicação em outras escolas posteriormente. Participaram dessa oficina nessa data:

- Ana Maria Pacetti e Felipe Lima, alunos de graduação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Geografia respectivamente, da Universidade Estadual Paulista;
- Sra. Regina, cooperada da Cooperlix;
- Mariana Andrade, estagiária da Secretaria do Meio Ambiente e;
- Eng. Ambiental Nelissa Garcia, secretária do Meio Ambiente.

Durante o período vespertino, as oficinas foram direcionadas para os alunos dos 6ºs e 7ºs anos da escola sendo quatro turmas no total, que se dividiram em duas de acordo com a série.

Com o intuito de conscientizar os adolescentes a respeito da importância da separação do lixo para a coleta seletiva e incentivá-los a práticas sustentáveis, as oficinas foram ministradas em duas partes: uma expositiva e outra com atividades que interagiam os oficiantes e os alunos. A parte expositiva teve duração de aproximadamente dez minutos e cada oficiante explicou uma etapa do processo de reciclagem dos resíduos, desde a separação nas residências, considerando a rota dos recicláveis e dos orgânicos, até o processamento dos recicláveis nas indústrias e a disposição dos orgânicos nos aterros e lixões. Durante a explicação enfatizamos a importância da separação dos resíduos tanto para a qualidade de vida dos habitantes no município como para os que dependiam da coleta seletiva para obter sua renda, os cooperados e catadores.

Além disso, destacamos os pontos negativos dos lixões e os motivos pelos quais eles deveriam ser eliminados. Para isso, tivemos como material de apoio um folder com imagens ilustrativas e setas que indicavam o caminho do resíduo durante a reciclagem e a disposição (figura 1).



Figura 1. Folder utilizado na Campanha.



Em seguida, na segunda parte da oficina, usamos o folder para realizar uma atividade didática, a qual teve como intuito fixar o conteúdo exposto e promover a integração dos alunos e oficiais, de modo que trabalhamos o conceito de “responsabilidade compartilhada” da PNRS, a qual cada agente desempenha um papel importante no ciclo de vida de um produto. Assim, os alunos assumiram o papel de agentes iniciais no processo de reciclagem, e fundamental para que ele seja bem sucedido em um município. A atividade consistia em distribuir um papel aos alunos com a imagem de um resíduo que deveria ser disposto na cesta de lixo orgânico ou reciclável ilustradas no folder, de acordo com a classificação do resíduo. Os oficiais monitoraram a atividade e corrigiam os alunos quando estes dispunham as figuras de maneira incorreta.

Figura 2. Aluna Ana Maria e cooperada Regina monitorando a atividade no folder com uma das turmas



Figura 3.

Estagiária Mariana monitorando a atividade no folder com uma das turmas.



As figuras 2 e 3 mostram os alunos desenvolvendo a atividade junto com os oficiais. De maneira geral, todos conseguiram separar os resíduos da forma correta, com exceção do papel higiênico e fraldas descartáveis que geraram dúvidas se deveriam ser dispostos entre os orgânicos ou recicláveis. Nesse ponto, esclarecemos para as turmas que esses resíduos eram classificados como orgânicos.

Em seguida, outra atividade didática foi realizada a pedido da direção e coordenação da escola. Foi solicitado que saíssemos com os alunos pela escola para recolher os resíduos que eram descartados de maneira incorreta, pois, de acordo com a coordenadora, os alunos não se preocupavam em depositar os resíduos nas lixeiras dos pátios. Dessa forma, separamos dois sacos de lixo comum e orientamos aos jovens que recolhessem e colocassem nos sacos os resíduos que fossem encontrados, separando também os orgânicos dos recicláveis. Aproveitamos nessa atividade para salientar que essa prática não deveria se restringir apenas no âmbito escolar, mas sim em todos os lugares públicos e privados, a começar por suas próprias residências, e reforçamos a necessidade de depositar os resíduos em locais adequados para se manter a qualidade de saneamento ambiental nos lugares em que vivemos e habitamos. A figura 4 e 5 mostra essa etapa da atividade.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Figura 4: alunos recolhendo os resíduos de sua sala de aula



Figura 5 : alunos recolhendo resíduos pela escola



Por fim, os alunos foram levados novamente ao auditório da escola para finalizar a oficina, esclarecendo as dúvidas que pudessem ter surgido durante a exposição do conteúdo e realização das atividades.

Conclusões

A partir do que foi exposto, tem-se como conclusão que é viável a realização de atividades envolvendo educação ambiental e a integração dos agentes responsáveis pelos resíduos sólidos. No entanto, nota-se ausência de um espaço apropriado para isso, já que esse tipo de atividade deveria abranger a maioria da população do município. Além disso, há a necessidade de uma sistematização dessas oficinas e palestras, para que elas ocorram com regularidade de modo a efetivar as práticas sustentáveis entre todos.

Dessa forma, o CISSA – Centro de Integração Social e Sustentabilidade Ambiental apresenta-se como um espaço que atenderia essas necessidades. Nos CISSA's além do processo de triagem e processamento dos resíduos, ocorreriam oficinas e palestras – que poderiam inclusive ser ministrada pelos cooperados, em

salas com multimídia. Essas palestras fariam parte de uma agenda de atividades promovidas no CISSA, com intuito de incentivar a integração social entre os cooperados e a população.

Assim, ainda que haja esse tipo de ação nas escolas, é sempre pertinente ressaltar a necessidade da construção de CISSA's para que estas aconteçam de maneira mais didática, já que haveria a possibilidade de os alunos e a população em geral entender como funciona o processo de reciclagem na prática e se conscientizar da importância desse ciclo através do contato com os trabalhadores envolvidos.

Agradecimentos

Agradecemos a Pro-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP pelo auxílio concedido para a condução do Projeto.

BRASIL. Lei n. 12.305 de 02 de Agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2010.

